

Língua Inglesa I

Fernanda Gurgel Raposo



São Cristóvão/SE
2014

Língua Inglesa I

Elaboração de Conteúdo

Fernanda Gurgel Raposo

Projeto Gráfico

Neverton Correia da Silva

Nycolas Menezes Melo

Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Copyright © 2014, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

Presidente da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação
José Henrique Paim

Diretor de Educação a Distância
João Carlos Teatini Souza Clímaco

Reitor
Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor
André Mourício Conceição de Souza

Chefe de Gabinete
Marcionilo de Melo Lopes Neto

Coordenador Geral da UAB/UFS
Diretor do CESAD
Antônio Ponciano Bezerra

coordenador-adjunto da UAB/UFS
Vice-diretor do CESAD
Djalma Andrade

Diretoria Pedagógica
Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

Diretoria Administrativa e Financeira
Edélio Alves Costa Júnior (Diretor)
Sylvia Helena de Almeida Soares
Valter Siqueira Alves

Coordenação de Cursos
Djalma Andrade (Coordenadora)

Núcleo de Formação Continuada
Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

Núcleo de Avaliação
Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)

Núcleo de Tecnologia da Informação
João Eduardo Batista de Deus Anselmo
Marcel da Conceição Souza
Raimundo Araujo de Almeida Júnior

Assessoria de Comunicação
Guilherme Borba Gouy

Coordenadores de Curso
Denis Menezes (Letras Português)
Eduardo Farias (Administração)
Haroldo Dorea (Química)
Paulo Souza Rabelo (Matemática)
Hélio Mario Araújo (Geografia)
Lourival Santana (História)
Marcelo Macedo (Física)
Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

Coordenadores de Tutoria
Edvan dos Santos Sousa (Física)
Geraldo Ferreira Souza Júnior (Matemática)
Ayslan Jorge Santos de Araujo (Administração)
Carolina Nunes Goes (História)
Rafael de Jesus Santana (Química)
Gleise Campos Pinto Santana (Geografia)
Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)
Laura Camila Braz de Almeida (Letras Português)
Livia Carvalho Santos (Presencial)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)
Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva
Nycolas Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Meeting people	07
AULA 2	
Talkin about places in town.....	25
AULA 3	
Talkin about your rotine	43
AULA 4	
Talkin about groups	59
AULA 5	
Talkin about somebody.....	71
AULA 6	
Talkin about the time	89
AULA 7	
Sharing abilities	105
AULA 8	
Talking about the present time.....	121
AULA 9	
What we eat and drink say a lot about us	131
AULA 10	
People of different kinds	145

Aula 1

MEETING PEOPLE

META

Trabalhar tópicos gramaticais de vocabulários iniciais da disciplina.

OBJETIVOS

- Ao final da aula o(a) aluno(a) deve ser capaz de:
 - Reconhecer a pronúncia das letras do alfabeto;
 - Produzir discurso informativo pessoal, usando o **verb to be**;
 - Elaborar perguntas chamadas de **WH-questions**, a fim de obter informações básicas sobre aquele com quem se fala;
 - Utilizar apropriadamente os pronomes sujeito, chamados em inglês de **subject pronouns**.

PRERREQUISITOS

Ter conhecimento dos conceitos e usos de pronomes e verbos de ligação “ser” ou “estar”, bem como dos pronomes interrogativos e seus usos para melhor compreensão dos usos e particularidades dos mesmos em língua inglesa

Fernanda Gurgel Raposo

INTRODUÇÃO

Esta aula tem como objetivo tratar dos tópicos gramaticais introdutórios da disciplina de Língua Inglesa I, além de lhes habilitar a produzir discursos sobre vocês mesmos a partir de informações básicas. Além disso, nos propomos a apresentar perguntas que podem ser feitas em diálogos que se estabeleçam com pessoas desconhecidas.

Para tanto, trataremos dos greetings, ou cumprimentos; dos pronomes sujeito, os subject pronouns; do verb to be, nas suas três formas, quais sejam, afirmativa, negativa e interrogativa, e dos pronomes interrogativos que introduzem as perguntas que se destinam a obter informações pessoais de alguém que não conhecemos: as chamadas WH-questions, além de alguns dos números, os numbers.

Para promover a compreensão e o aprendizado desses conteúdos, esta aula tratará do tema sempre fazendo comparações acerca do uso dessas estruturas na nossa língua materna. Além disso, conteúdos específicos de vocabulário serão trazidos a fim de complementar nossos estudos de estruturas gramaticais.

Nesta unidade, trabalharemos com o vocabulário da unidade, o alfabeto e os números.

Sabemos que o aprendizado de uma língua estrangeira envolve habilidades que não se limitam somente a aspectos estruturais da língua, nem tampouco à sua forma escrita. Por esse motivo, atividades de compreensão auditiva serão propostas de forma oportuna, ao longo da aula, mas os links que conduzirão até a atividade em si serão postados na plataforma, no decurso do nosso semestre, pelo coordenador da disciplina.

Bons estudos e um excelente trabalho para todos!

Estão todos prontos?

Vamos dar início aos nossos estudos referentes à primeira aula?

GREETINGS

Para iniciar a nossa primeira unidade, precisamos aprender os cumprimentos em inglês. Quando encontramos alguém, independente de conhecermos ou não a pessoa, a cumprimentamos com um “Oi!”, “Olá!”, ou damos bom dia, boa tarde ou boa noite.

Se conhecermos a pessoa, ainda perguntamos como ela está, ou como ela vai, correto?

Então, vamos à nossa tabela:

Oi! →	<u>Hi!</u>	Bom dia! →	<u>Good morning!</u>	
Olá! →	<u>Hello!</u>	Boa tarde! →	<u>Good afternoon!</u>	
		Boa noite! →	Good evening! (Quando encontramos a pessoa à noite) Good night! (Quando nos despedimos)	
Como vai você? →	<u>How are you?</u>			
Estou bem! →	<u>I'm fine!</u>	<u>I'm good!</u>	<u>I'm ok!</u>	

Com isso, apresentamos algumas formas de como cumprimentar alguém.

Aprendemos a dizer “Hi!”, “Hello”, “Good morning”, “Good afternoon”, “Good evening” e “Good night”.

Além disso, aprendemos a perguntar como a pessoa está, e apresentamos três possíveis formas de resposta a essa pergunta.

Vamos adiante?

SUBJECT PRONOUNS

Pois bem, antes mesmo de iniciarmos o estudo dos pronomes sujeito, que é o nosso próximo tópico, faz-se necessária uma revisão na língua materna acerca de conceitos básicos de estruturas gramaticais.

Sempre que possível, e sempre que necessária, uma pequena revisão das estruturas da sua língua será feita, a fim de estabelecer um paralelo, uma comparação com aquilo que estamos estudando em língua inglesa, combinado?

Dito isto, começaremos então pelo assunto Subject Pronouns, ou pronomes sujeito em português. Para tanto, começaremos com uma breve explicação do que é exatamente um pronome, para então tratarmos dos usos dos pronomes sujeito, que em português estudamos como pronomes pessoais do caso reto, e passarmos ao estudo dessas estruturas em Língua Inglesa.

Vamos começar, então. Sempre aprendemos uma definição simplista acerca dos pronomes que diz: “pronome é a estrutura que substitui o nome”.

Segundo o site do Brasil Escola, temos a seguinte definição:

Pronome é classe de palavra (variável em gênero, número e pessoa) que acompanha ou representa o substantivo, serve para apontar uma das três pessoas do discurso ou situá-lo no espaço e no tempo. O pronome pode funcionar como: Pronome adjetivo: quando modifica um substantivo. Pronome substantivo: quando desempenha função de substantivo.

Com isso, podemos concluir que o pronome é também uma estrutura que serve para substituir um nome, que pode inclusive ser um substantivo próprio.

Essa é a função do pronome da língua portuguesa. Será que em língua inglesa os pronomes sujeito, que nos propomos a estudar nesta aula, também desempenham esse papel?

A resposta a essa pergunta é sim. Os pronomes sujeito desempenham a função de sujeito da oração, conforme o próprio nome já indica, e podem estar na oração em substituição a algum outro sujeito, que pode ou não ser um nome próprio, isso vai depender do sujeito que está sendo substituído.

Mas, por hora, basta manter em mente que em inglês temos pronomes chamados de Subject Pronouns, cuja tradução é “Pronomes Sujeito”, que antecedem os verbos nas orações na forma afirmativa e negativa, e que podem substituir outros sujeitos.

Vejamos, então, como isso acontece.

Em inglês, temos os seguintes pronomes sujeito:

	<u>Pronome Sujeito</u>	<u>Subjective Pronoun</u>
SINGULAR	EU	I
	VOCÊ	YOU
	ELE	HE
	ELA	SHE
	ELE/ ELA	IT
PLURAL	NÓS	WE
	VÓS	YOU
	ELES	THEY

Observando a tabela acima, é possível perceber que há um pronome que se repete nas pessoas do singular e nas pessoas do plural. Que pronome é esse?

Apresentados os pronomes sujeito e, considerando que no início da nossa explanação tratamos dos pronomes como substitutos aos substantivos, podemos dizer que uma determinada oração, cujo sujeito seja um nome próprio feminino, poderá ser reescrita substituindo esse nome próprio feminino por she. Assim, uma sentença que inicia com nome próprio masculino poderia ser dita ou escrita substituindo-se esse substantivo próprio por he.

Considerando essa possibilidade de substituição, pare e reflita sobre que pronomes poderiam ser utilizados para substituir os substantivos próprios abaixo



ATIVIDADES

<u>S u b s t a n t i v o</u> <u>próprio</u> <u>(singular)</u>	<u>Subject Pronoun</u> <u>correspondente</u>	<u>Substantivo próprio</u> <u>(plural)</u>	<u>Subject Pronoun</u> <u>correspondente</u>
Adriana	?	Adriana e eu	?
Maurício	?	Maurício e Adriana	?
Adriana e Márcia	?	Você e Maurício	?

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Observe que, na coluna da esquerda, temos substantivos que poderão ser substituídos pelos pronomes do singular, e na coluna da direita, substantivos que poderão ser substituídos por pronomes do plural. Para desenvolver a atividade, tente, primeiro, substituir esses substantivos próprios por pronomes pessoais do caso reto em português, para só então procurar seu correspondente em inglês. Bom desempenho!

Apresentados, então, os pronomes sujeito, que em português chamamos de pronomes pessoais do caso reto, passemos ao estudo do Verb To Be, o nosso próximo tópico gramatical.

VERB TO BE

Para iniciar este novo tópico gramatical é preciso, primeiro, entender porque esse verbo é estudado de forma isolada e antes de todos os outros.

A explicação é muito simples. Primeiro, o verbo to be é um verbo chamado em português de verbo de ligação, e equivale a dois dos nossos verbos dessa natureza, que são os verbos SER e ESTAR. Segundo, esse verbo se apresenta de três formas diferentes em sua conjugação.

Se fizermos uma comparação com a nossa língua materna, podemos observar que os verbos em português têm diversas conjugações para o mesmo tempo verbal, no mesmo modo. Os próprios verbos de ligação em questão (SER/ESTAR) são assim.

Vejamos a conjugação deles em português:

Eu	Sou/ Estou
Tu/ Você	És, estás/é, está
Ele	É/está
Nós	Somos/estamos
Vós	Sois/estais
Eles	São/estão

Verifique, então, que para cada pessoa há uma conjugação diferente. Em inglês, isso não acontece.

Para a maioria dos verbos, o que verificamos é uma pequena alteração para as terceiras pessoas do singular (he, she, it), mas isso estudaremos mais adiante.

Nesse momento, daremos atenção às três conjugações do verbo to be que fogem à regra dos demais verbos, inclusive na constituição das formas negativa e interrogativa, conforme veremos.

Dito isto, passemos aos aspectos estruturais do verbo. Observe a tabela abaixo:

present tense verb **be** +

Full form	Contraction
I am your teacher.	I'm your teacher.
You are in room 13.	You're in room 13.
He is James.	He's James.
She is Marta.	She's Marta.
It is a school.	It's a school.
We are students.	We're students.
You are in Class 2.	You're in Class 2.
They are teachers.	They're teachers.

- Use capital *I*. *I'm your teacher.* NOT *i'm.*
- *you* = singular and plural.
- Use *he* for a man, *she* for a woman, and *it* for a thing.
- Use *they* for people and things.
- In contractions ' = a missing letter, e.g. 'm = *am*.
- Use contractions in conversation.

present tense verb **be** - and ?

Full form	Contraction	
I am not	I'm not	
You are not	You aren't	Italian.
He / She / It is not	He / She / It isn't	Spanish.
We are not	We aren't	British.
You are not	You aren't	
They are not	They aren't	

<input type="checkbox"/> ?	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> x
Am I		I am.
Are you		you are.
Is he / she / it	German?	he / she / it is.
Are we	Russian? Yes,	we are.
Are you	Polish?	you are.
Are they		they are.
		No, I'm not.
		you aren't.
		he / she / it isn't.
		we aren't.
		you aren't.
		they aren't.

- Put *not* after the verb to make negatives .
- You can also contract *are not* and *is not* like this:
You are not Italian. – *You're not Italian.*
She is not Polish. – *She's not Polish.*
- In questions, put *be* before *you*, *he*, etc.
Are you Spanish? NOT *You are Spanish?*
Where are you from? NOT *Where you are from?*
Don't use contractions in short answers.
Are you Scottish? Yes, **I am.** NOT *Yes, I'm.*

Verbo to be nas formas afirmativa, negativa e interrogativa e forma curta. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. *New English File Elementary*. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 122

A tabela acima apresenta, então, as formas afirmativa, negativa e interrogativa do **verb to be** trazendo ainda a forma curta. Mas que forma curta é essa e quando ela é utilizada?

Note, ainda, que quando falamos nossa língua nós não pronunciamos todas as palavras exatamente como elas são de forma isolada. Na nossa fala, nós reduzimos as palavras a fim de acelerar o nosso discurso. Faça a seguinte pergunta e observe a sua pronúncia:

“Você vai para o shopping?”

Ao fazer essa pergunta, quantas palavras foram pronunciadas por inteiro? Quantas foram reduzidas?

Será que você, num diálogo real com outra pessoa, pronuncia o “você” perfeitamente?

E as estruturas “para o”? Foram pronunciadas por inteiro?

Acredito que você tenha reduzido as palavras no momento da fala.

O mesmo ocorre com o inglês.

Desse modo, ao invés de “I am”, nós verificamos, com muito mais frequência, a estrutura “I'm” em inglês. Ao invés de “you are”, é muito mais comum percebermos “you're”, e assim sucessivamente. Note que apenas a primeira vogal dos verbos “am” e “are” somem dando lugar ao apóstrofo (').

Então, podemos concluir que em contextos de fala ou em contextos de escrita informal, verificamos o uso de uma forma curta para o **verb to be** também nas formas afirmativa e negativa.

Encerradas as explicações acerca do tópico, apresentamos uma atividade de fixação com o fim de possibilitar a consolidação do aprendizado. Vejamos:



ATIVIDADES

1A

a Complete with *am, is, or are*.

I am French.

- 1 My surname _____ López.
- 2 We _____ from Madrid.
- 3 I _____ Anna.
- 4 Antonio and Juan _____ in room 7.
- 5 The teacher _____ English.
- 6 You _____ in Class 3.
- 7 She _____ a student.

b Write the sentences with contractions.

I am from Italy. I'm from Italy.

- 1 It is a nice school. _____
- 2 We are in Class 2. _____
- 3 You are in room 6. _____
- 4 He is Paulo. _____
- 5 They are students. _____
- 6 She is the teacher. _____
- 7 I am fine. _____

1B

a Write the sentences in the negative.

She's American. She isn't American.

- 1 I'm British. _____
- 2 They're Brazilian. _____
- 3 It's Mexican food. _____
- 4 She's Italian. _____
- 5 We're from England. _____
- 6 You're Japanese. _____
- 7 He's from the USA. _____

b Make questions and short answers.

/ you Spanish?	<u>Are you Spanish?</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	<u>Yes, I am.</u>
1 / I in room 13?	_____?	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
2 / it German?	_____?	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
3 / they from Italy?	_____?	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
4 / we in Class 2?	_____?	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
5 / she Chinese?	_____?	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
6 / you Irish?	_____?	<input checked="" type="checkbox"/>	_____
7 / he from Scotland?	_____?	<input checked="" type="checkbox"/>	_____

Exercício sobre verbo to be. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 123

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A atividade acima coloca em prática toda a explicação trazida pela imagem anterior. Para a execução da atividade, é importante lembrar as pessoas para as quais utilizamos as conjugações am, is e are. Além disso, precisamos lembrar que na formação da short form/contracted form, ou forma curta, a vogal que inicia o verbo (a, no caso do am, i, no caso do is e a, no caso do are) é a letra que é excluída para dar lugar ao apóstrofo.

No caso da forma negativa, o “o”, da estrutura not é que dá lugar ao apóstrofo na formação dessa forma reduzida.

Para a formação da interrogativa, lembramos que o verbo e o sujeito - que pode ou não ser um pronome - mudam de lugar e o verbo passa a anteceder o sujeito, conforme observado na explicação do tópico.

Feitas essas colocações, passemos ao estudo do vocabulário da unidade, considerando que o seu conhecimento se fará indispensável ao estudo do nosso último tópico gramatical.

THE ALPHABET

O nosso primeiro tópico de vocabulário a ser estudado é o alfabeto, e seu estudo se pauta basicamente no aprendizado do som das letras do alfabeto.

Com isso, recomendo que você faça uma breve pesquisa na internet a fim de conhecer esses sons. Uma atividade complementar de compreensão auditiva do assunto será postada na plataforma pelo coordenador da disciplina. Dê uma pausa aqui e faça essa pesquisa.

Feita a pesquisa, observe os acrônimos abaixo e pronuncie-os utilizando o conhecimento acerca dos sons das letras que você já adquiriu.



<u>PC</u>	<u>OK</u>	<u>CD</u>	<u>DVD</u>	<u>VIP</u>
<u>USA</u>	<u>MTV</u>	<u>UK</u>	<u>FBI</u>	<u>BMW</u>
<u>HBO</u>	<u>TV</u>	<u>DJ</u>	<u>RIP</u>	<u>BBC</u>

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Agora que você já pronunciou os acrônimos acima de acordo com o som das letras, acredito que você tenha percebido que, por vezes, as pessoas tentam pronunciar a partir desses sons das letras em inglês, mas cometem pequenos erros de pronúncia, a exemplo dos acrônimos “OK” e “DJ”. Como as pessoas costumam pronunciar esses acrônimos? Como é a pronúncia correta?

Finalizado o estudo dessas letras, desafio-lhes a pronunciar todo o alfabeto na sequência. Observe as letras cuja pronúncia é mais difícil de ser lembrada. Lembre-se que a sua dificuldade provavelmente será também a do seu aluno. Então, identificar as letras mais difíceis de lembrar ajuda não somente no seu aprendizado, mas também na sua prática de ensino futura.

Vamos, então, ao próximo ponto de vocabulário.

NUMBERS

Vistas as letras do alfabeto, passaremos ao estudo dos números para que você possa compreender e informar seu número de celular e sua idade depois que estudarmos as formas de fazer essas perguntas ainda nesta aula.

A tabela a seguir traz os números:

1	one	11	eleven	30	thirty
2	two	12	twelve	40	forty
3	three	13	thirteen	50	fifty
4	four	14	fourteen	60	sixty
5	five	15	fifteen	70	seventy
6	six	16	sixteen	80	eighty
7	seven	17	seventeen	90	ninety
8	eight	18	eighteen	25	twenty-five
9	nine	19	nineteen	36	thirty-six
10	ten	20	twenty	48	forty-eight

A partir da observação da tabela, alguns apontamentos, para facilitar o seu estudo, cabem ser feitos nesse momento. Observe o seguinte:

1) Os números que compreendem a idade da adolescência terminam em TEEN (do 13 ao 19);

2) Os números múltiplos de 10 (aqueles terminados em 0) terminam em TY.

3) O início de alguns números se repete:

6 = six | 16 = sixteen | 60 = sixty

7 = seven | 17 = seventeen | 70 = seventy

4) Os números entre 20 e 30, entre 30 e 40, entre 40 e 50 e, assim sucessivamente, são formados pela união dos dois números ligados por hífen. Basta unir por hífen a dezena e a unidade.

Ex.: 25 = twenty-five | 87 = eighty-seven | 61 = sixty-one.

DICA DE ESTUDO (STUDY TIP)

Também em relação aos números é válida a técnica de memorização sugerida quando viermos a tratar das profissões. No aprendizado de uma segunda língua, assim como no aprendizado de qualquer coisa, é preciso se autoavaliar para se ter uma ideia daquilo que foi aprendido. Use 20 minutos do seu tempo para testar aquilo que aprendeu nessa unidade. Caso não se lembre de partes importantes da nossa lição, volte e leia novamente. Vamos lá! Você consegue!

E, assim, terminamos a nossa apresentação de vocabulário

WH-QUESTION WITH VERB TO BE

Vamos, agora, ao estudo das perguntas em que utilizaremos a estrutura do verb to be já estudada.

Antes de apresentarmos as perguntas, mostraremos os pronomes interrogativos que serão utilizados na elaboração de algumas perguntas pessoais:

Com isso temos as perguntas abaixo:

<u>WHAT?</u>	“Qual?”, “O quê?”
<u>HOW?</u>	“Como?”
<u>WHERE?</u>	“Onde?”, “Aonde”
<u>HOW OLD?</u>	“Quantos anos?”

What	is your name?	Qual é o seu nome?
	is your job?	Qual é a sua profissão?
	is your e-mail?	Qual é o seu e-mail?
	is your phone number?	Qual é o número do seu telefone?
	is your facebook?	Qual é o seu facebook?
Where	are you from?	De onde você é?
How old	are you?	Quantos anos você tem?

Para responder a essas perguntas, o verbo principal da resposta é o nosso verbo **“to be”**. Note que na maioria das perguntas o verbo que aparece é **“is”** e não **“am”** ou **“are”**. Isso porque o sujeito das perguntas com **“is”** não é nem **“I”**, nem **“you”**, mas o próprio pronome interrogativo **“What”**.

Mas isso em nada altera a forma como as perguntas serão respondidas, posto que elas se direcionam à pessoa com quem se fala (**you**), logo serão respondidas em primeira pessoa (**I**).

Vejam, então, as respostas, a partir de um exemplo utilizando um falante fictício **“Lúcia”**:

What is your name?	I am Lúcia.
What is your job?	I am a teacher.
What is your e-mail?	My e-mail is teacherlucia@yahoo.com (@ = at . = dot)
What is your phone number?	My phone number is 5478-1204
What is your facebook?	My facebook is Teacher Lúcia.
Where are you from?	I am from Sergipe, Brazil.
How old are you?	I am 35 years old.

Para começarmos, comentemos sobre a primeira pergunta. Observe que perguntamos o nome da pessoa com quem falamos, mas podemos ainda ter variáveis a essa pergunta. Podemos perguntar qual o primeiro nome (first name), qual o nome do meio (middle name) e qual o sobrenome (surname/last name/family name).

Ressaltamos, neste momento, que o material que aqui se apresenta se destina a guiar seus estudos, mas está longe de ser a fonte única e exclusiva do seu aprendizado. É preciso ter em mente que a sua formação será em licenciatura em inglês, o que quer dizer que a nossa instituição, através do Cesad, está trabalhando com excelência para formá-lo professor de inglês.

Sendo assim, os materiais de aula devem ser utilizados como primeiro passo para o estudo do conteúdo. Faz-se indispensável o estudo através de materiais complementares, alguns deles postados na plataforma, mas ainda de estudos adicionais voluntários de iniciativa sua.

A internet dispõe de uma fonte interminável de atividades gramaticais e de natureza diversas para dar suporte ao seu estudo.

Além disso, as nossas atividades serão extraídas de materiais diversificados, os quais possivelmente trarão vocábulos e estruturas novas e distintas daquelas trazidas na explicação.

Cabe a você utilizar a atividade também como meio de aprendizado realizando pesquisas em dicionários e gramáticas e esclarecendo dúvidas com o seu tutor, que estará disponível para tal finalidade.

Esclarecido isso, continuemos com os comentários sobre as perguntas e respostas apresentadas na tabela.

Observe a tabela mais uma vez e perceba que há uma estrutura que aparece repetidas vezes nas perguntas, o “your”. Analisando a tradução das perguntas que apresentamos na tabela anterior, você é capaz de inferir o seu significado?

Bem, esse pronome a que nos referimos (your) se trata de um pronome possessivo, em inglês chamado de Possessive Adjective, ou adjetivo possessivo, que será estudado posteriormente. A priori, basta conhecer seu significado para compreender as perguntas que apresentamos.

Desse modo, as informações em vermelho são aquelas em que você irá inserir informações sobre você. O personagem fictício Lúcia foi utilizado apenas para exemplificar como se deve responder.

Todas as expressões em vermelho representam a estrutura variável da resposta, aquela onde será inserida a informação pessoal do falante.

Vamos, então, à prática.

Antes de testar o seu conhecimento e a sua habilidade em elaborar perguntas pessoais, a partir de um formulário a ser preenchido (que será nossa atividade na sequência da que apresentaremos agora), vamos começar observando as sentenças abaixo e preenchendo com a informação que

falta, considerando que você está entrevistando alguém e precisa obter as informações pessoais dessa pessoa.



ATIVIDADES

_____ your first name?	How old _____?
_____ your surname?	_____ your address?
_____ do you spell it?	What's _____ postcode?
Where are you _____?	_____ your e-mail address?
_____ you a student?	What's _____ telephone number?

_____ your address?

What's _____ postcode?

Essa pergunta é uma novidade trazida pela atividade, conforme explicamos que aconteceria. Faça uma pesquisa breve e descubra o significado da pergunta e a forma de respondê-la.

_____ do you spell it?

Essa pergunta é também uma novidade trazida pela atividade. Faça uma pesquisa breve e descubra o significado da pergunta e a forma de respondê-la. Nosso primeiro tópico de vocabulário trouxe os sons das letras do alfabeto. Esse conhecimento será útil para responder a essa pergunta.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A atividade acima traz apenas algumas inovações em relação a vocabulário e uma pergunta nova que não havíamos trabalhado. Comentamos, anteriormente, que algumas estruturas novas poderiam aparecer nas atividades a fim de estimular a pesquisa e o estudo individual e independente. Em todos os demais casos, as estruturas que completam a atividade se repetem e são aquelas já apresentadas na explicação da atividade. Se houver dificuldade em responder, utilize um dicionário para auxiliá-lo, mas somente em caso de não conseguir executar a atividade sem ele.

Entendidas as estruturas, e reconhecidas as que faltavam na atividade anterior, passemos a uma atividade com um pouco mais de complexidade. Se na atividade anterior tínhamos parte da pergunta e espaços a serem preenchidos a fim de completá-la, agora temos um formulário e perguntas completas a serem elaboradas a partir dele.

Abaixo, segue a imagem de Mário, um aluno em intercâmbio que está chegando ao Brasil para estudar Sociologia na Universidade Federal de Sergipe.

Observe o formulário abaixo e elabore as perguntas que seriam feitas a Mario a fim de preencher a tabela.



First name	Mario
Surname	Benedetti
Country / City	_____ / _____
Student	Yes <input type="checkbox"/> No <input type="checkbox"/>
Age	_____
Address	Via Foro _____
Postcode	_____
E-mail address	mario.benedetti@hotmail.com
Phone number	_____
Mobile phone	_____

Formulário sobre Mário, um aluno em intercâmbio em Sergipe. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 08

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para a elaboração das perguntas que dizem respeito à atividade é preciso pensar, primeiramente, no tipo de informação que se deseja obter. A seguir, lembre-se que nós temos pronomes interrogativos diversos para satisfazer cada tipo de pergunta, mas para a maioria delas prevalecem os pronomes interrogativos “O quê?” ou “Qual?”.

CONCLUSÃO

Podemos concluir, diante da aula apresentada, que as estruturas gramaticais do verb to be, bem como as wh-questions, são essenciais para possibilitar um discurso sobre si e uma conversa básica inicial quando se conhece alguém.

De forma complementar, apresentamos estruturas como greetings, numbers e the alphabet, a fim de facilitar o aprendizado das estruturas básicas da unidade.

Tantos os tópicos gramaticais quanto as estruturas de vocabulário requerem uma pesquisa acerca de pronúncia, posto que a sua formação é em Licenciatura em Inglês. O objetivo do curso é a formação de novos e excelentes professores.

Dessa forma, o estudo de pronúncia deve ser complementado paralelamente, por você, bem como na plataforma, através de atividades indicadas na aula pelo coordenador da disciplina.

Lembramos, mais uma vez, que atividades extras e complementares, que não somente de pronúncia, poderão ser postadas pelo seu professor na plataforma do seu curso.

Bons estudos e um ótimo desempenho para todos!



RESUMO

A nossa primeira aula teve por finalidade apresentar as primeiras estruturas que são geralmente estudadas em Língua Inglesa, com o objetivo de introduzir os estudos estruturais da língua.

Toda a lição teve por base as formas afirmativa, negativa e interrogativa do verb to be e seus usos em perguntas, a fim de obter informações pessoais sobre alguém com quem nós estamos falando, e por isso estudamos as chamadas wh-questions.

Para introduzir a unidade, trouxemos os cumprimentos, estruturas básicas para iniciar qualquer diálogo ou mesmo uma aula. Os chamados *greetings* representam o primeiro contato interpessoal entre falantes de língua estrangeira, ou mesmo entre professor e aluno.

Para complementar este estudo base, foram trazidas estruturas de vocabulário, que nesta aula foram the alphabet e numbers. Esse vocabulário foi apresentado para tornar possível a resposta àquelas perguntas pessoais que mencionamos.

Com isso, encerramos a aula 01.



AUTO-AVALIAÇÃO

1. Sou capaz de reconhecer a pronúncia das letras do alfabeto?
2. Sou capaz de utilizar corretamente os numerais aprendidos?
3. Sou capaz de produzir um discurso informativo sobre mim usando o verbo to be?
4. Sou capaz de elaborar perguntas chamadas de WH-questions a fim de obter informações básicas sobre aquele com quem se fala?
5. Sou capaz de utilizar apropriadamente os pronomes sujeito, chamados em inglês de subject pronouns?



PRÓXIMA AULA

O tema da nossa próxima aula será Talking about places in town e se destinará ao estudo das estruturas gramaticais There be nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, bem como dos adjetivos possessivos, em inglês os Possessive Adjectives, e estruturas de vocabulários complementares que serão os lugares, partes da casa e mobília.

REFERÊNCIAS

Brasil Escola. Pronome. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/gramatica/pronome.htm>. Acesso em: 02/10/2014
OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul.
New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997.
p. 122 - 123